

Sardoal constrói tapete gigante em Caminha



DAS
8 às 16h

CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

CONTACTOS TELEFÓNICOS

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 925 993 412
Posto de Turismo 241 851 498

CONTACTOS EMAIL

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: pedro.duque@cm-sardoal.pt
Vereador: carlos.duarte@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio à Presidência: gap@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Imprensa: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mág. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

PARÓQUIAS

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

BOMBEIROS|EMERGÊNCIA

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.comando@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha|Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 241 850 050
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

SERVIÇOS PÚBLICOS

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com./Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

SAÚDE

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Sorranálises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.rssantarem.min-saude.pt

ENSINO

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491|925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 852 200

POSTOS PÚBLICOS

Andreas 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda|Alcaravela 241 855 217

TRANSPORTES PÚBLICOS

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - N° Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

TÁXIS

Alcaravela

Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044

Santiago de Montalegre

Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681

Sardoal

João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Casa de São José 914 852 802 | 241 362 542
Casa do Americano 917 204 293
Casa Sardoal 962123250 | 241852103
Casal Adélia 966 922 856
Casal do Louro 961 385 756
Quinta de Arecês 241 855 349
Quinta do Côro 241 855 302
Residencial Gil Vicente 919 293 940

RESTAURAÇÃO

Café Snack Bar "CACRIS" | Andreas 241 855 510
Café Snack Bar "A Pérola" | Andreas 241 851 558
Pastelaria "A Migalha" | Sardoal 241 855874
Pastelaria "Nobre Sabor" | Sardoal 241 851 240
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

ANIMAÇÃO NOTURNA

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

RÁDIOS LOCAIS

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

LIVROS | JORNAIS

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papeleria "Zito & Vieira" | Sardoal 962 268 063

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

OUTRAS ENTIDADES

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 106 000
TAGUS VALLEY - Parque Tecnológico do Vale do Tejo 241 330 330

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Uma centena de participantes oriundos de 19 nacionalidades, cerca de 400 horas de piano tocadas, 10 concertos, ao longo de 10 dias, em Sardoal. Este é o resultado imediato do III Encontro Internacional de Piano de Sardoal. Durante este período de tempo, os Sardoalenses e todos os que nos visitaram, tiveram contacto com as melhores obras do repertório pianístico, compostas pelos grandes mestres, não só no Centro Cultural mas também por toda a avenida até à Câmara Municipal. Sardoal foi palco mundial do piano, com jovens pianistas de topo mundial que interagiram com grandes mestres. Entrámos definitivamente no roteiro dos *Meetings* de Piano. A importância cultural de uma iniciativa como esta é inquestionável. Permitam que utilize as palavras de Augusto Mateus, antigo Ministro da Economia: “A Cultura não é um luxo ao serviço de poucos, é, ao contrário, uma necessidade central do desenvolvimento individual e coletivo posta ao serviço de todos, de múltiplas e variadas formas e intensidades.”

Se a dimensão cultural seria por si só suficiente para que o evento acontecesse, a dinâmica económica que uma iniciativa desta grandeza traz à nossa economia local é facilmente aceite. Reconheço que esta estratégia, que tem também como objetivos o desenvolvimento económico, a criação de postos de trabalho e a fixação de pessoas no nosso Concelho, para além de morosa, não é suficiente. Em igualdade com todos os outros municípios temos desenvolvido outras estratégias com os mesmos fins, no entanto, os esforços realizados não têm alcançado os objetivos pretendidos. O Sardoal não é exceção, assim tem sido para todos, ou quase todos.

Nos últimos quatro anos, a Câmara Municipal, através do seu Gabinete de Apoio ao Empresário, em colaboração com diferentes parceiros, promoveu cerca de 50 iniciativas no âmbito do desenvolvimento económico e atração de investimento. Sabemos que não têm resultado como nós gostaríamos, nem no Sardoal nem em qualquer Município deste País. Lamento, como lamentam os meus 307 colegas Presidentes de Câmara.

Volto a citar Augusto Mateus: “A questão-chave é reconhecer a Cultura como grande recurso estratégico (...) instrumento privilegiado na melhoria da democracia e na sustentabilidade da qualidade de vida dos cidadãos.”

Estamos a investir na sustentabilidade do nosso Concelho de uma forma diferenciadora e eficaz, criando raízes que o futuro não poderá destruir.

António Miguel Cabedel Borges

Presidente da Câmara

Investir num futuro sustentável

“Estamos a investir na sustentabilidade do nosso Concelho de uma forma diferenciadora e eficaz, criando raízes que o futuro não poderá destruir.”



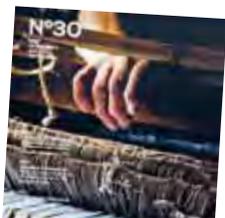


Gala “Viva a Vida”



Foto C.M.

O Município tem-se associado à iniciativa “Viva a Vida” desde o seu início, em 2012, e este ano marcou novamente presença na Gala promovida pelo *Correio da Manhã*, no dia 17 de março, em Viseu. O nosso Concelho esteve representado pelos bebés Diogo Machado e Eva Ferreira, tendo esta última subido ao palco com a família. “Viva a Vida” pretende premiar os nascimentos nos Concelhos com menor taxa de natalidade.



Sardoal na Zahara

“Historiadores do Sardoal” é o título de um artigo, da autoria de Mário de Jorge Sousa, publicado na edição de novembro de 2017 (n.º 30) da revista Zahara, editada pelo Centro de Estudos de História Local, da Associação Palha de Abrantes. O artigo refere vários sardoalenses que deram o seu contributo ao “analisar, tratar e perpetuar o acervo representativo das memórias da sua gente”, destacando “duas figuras” que publicaram parte das suas investigações: Manuel José Baptista e Luís Manuel Gonçalves.

A revista encontra-se à venda no espaço Cá da Terra e está também disponível para consulta na Biblioteca Municipal.

Concentração das Bonitas

No âmbito da comemoração do seu 42.º aniversário, a Associação Recreativa da Presa organizou, em 13 de maio, a VIII Concentração das Bonitas. Cerca de 100 participantes percorreram as estradas do Concelho em motorizadas antigas, num percurso de aproximadamente 45 km. Após o passeio houve um almoço convívio e de celebração do aniversário, que encheu o pavilhão da associação com mais de 250 sócios e simpatizantes.



Foto A.R.P.

Diploma de Ouro para o “Dom Vinho”

O Restaurante “Dom Vinho” recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Diploma de Ouro no 8.º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo – Tejo Gourmet, cuja gala de entrega dos prémios decorreu no dia 20 de março, no Hotel dos Templários, em Tomar. A iniciativa, organizada pela Comissão Vitivinícola Regional do Tejo, em parceria com a Confraria Enófila de Nossa Senhora do Tejo, premeia restaurantes de todo o país e ilhas, visando promover a excelência na restauração, com destaque para a harmonização dos vinhos do Tejo com uma gastronomia de índole tradicional.



Festa dos Moinhos e de Santo António

Devido a condições meteorológicas adversas, o Município e a Junta de Freguesia de Sardoal decidiram cancelar a iniciativa “Moinhos Abertos”, que esteve agendada para o dia 7 de abril. Contudo, associaram-se à Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas, na celebração da Festa dos Moinhos e de Santo António, em 16 de junho. Festa que levou animação à aldeia com um programa de atividades que decorreu ao longo do dia. Os festejos tiveram início com um Passeio BTT pela “Rota das Árvores Emblemáticas” e um Passeio Pedestre pelos trilhos de Entrevinhas. Depois do almoço convívio tiveram lugar as cerimónias religiosas, com a procissão e a missa, no recinto dos Moinhos. A animação da tarde esteve a cargo da Universidade Sénior de Sardoal e do Grupo de Música Popular Alborca, tendo sido oferecido um porco no espeto a toda a população.



G. D. Alcaravela na final do Campeonato do Inatel

O Grupo Desportivo de Alcaravela disputou a final do Campeonato Distrital de Santarém do Inatel - Série de Reconhecimento com a Associação de Melhoramentos da Freguesia de Alvega. O jogo teve lugar no dia 6 de maio, no campo CUF, em Alferrarede, numa organização do C.P.C.D. Sentieiras.

Uma vez que, no fim do tempo regulamentar, as equipas se encontravam empatadas (2-2), o jogo teve de ser decidido nas grandes penalidades, tendo o clube de Alvega levado a melhor, vencendo por 7-6.



Foto Maria João Newton

Correio da Manhã destacou Tigeladas

O jornal *Correio da Manhã* publicou, de março a maio, vários suplementos com “As melhores receitas de Portugal”, sendo a edição de 20 de abril dedicada aos sabores da região de Santarém. Na publicação é revelada a receita das “Tigeladas do Sardoal”, que, refere a revista, “nasceu no Convento da Graça, em Lisboa, e foi transmitida pelas dominicanas a uma lavadeira ribatejana.”



Direitos reservados

Sardoalense na RTP

Depois de ter participado no programa da RTP 1, “A minha mãe cozinha melhor que a tua” (Bol. 89), o sardoalense Francisco Batista, acompanhado por Elisabete Areias, voltou a surpreender com os seus dotes de culinária em “As receitas lá de casa”. O concurso foi exibido no dia 15 de maio e colocou frente a frente duas duplas de participantes que, ao longo 30 minutos, mostraram quão bem se movimentam na cozinha. A dupla, proprietária do Restaurante Snack Bar “O Zito”, acabou por não vencer o concurso, mas teve os devidos elogios, tanto do apresentador, José Carlos Malato, como da *chef* Sónia Lopes Pontes.



8.º Festival Estímulo

A Associação de Jovens de Sardoal realizou, no dia 26 de maio, o 8.º Festival Estímulo com um conjunto de atividades que se estenderam ao longo do dia e que primaram pela diferença, relativamente aos anos anteriores. A iniciativa começou com uma sessão de boas vindas, seguindo-se uma conferência subordinada às redes sociais, conduzida pela equipa do CLDS 3G Sardoal SIM. No período da noite, devido às condições climatéricas adversas, o local escolhido para acolher os concertos foi alterado para o Mercado Municipal. A animação foi uma constante com a música das bandas Kwantta e Mono Twins e do DJ Dresi.

6.º Passeio de Cicloturismo de Entrevinhas

A Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas promoveu o 6.º Passeio de Cicloturismo e o 3.º Passeio Pedestre, no dia 20 de maio. A iniciativa reuniu cerca de 100 participantes, entre os ciclistas que percorreram as estradas do Concelho e os caminhantes do Passeio Pedestre que calcorream a Rota da Moura Encantada. Após as atividades desportivas, a sede da Associação Cultural e Desportiva de Valhascos acolheu um almoço convívio, onde foram entregues os prémios aos participantes.



Juramento de Bandeira

O Sardoal recebeu uma Cerimónia de Juramento de Bandeira do Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME), presidida pelo Major General Serronha, em 24 de maio. A iniciativa teve início com o Içar da Bandeira Nacional no Quartel do RAME. Seguiu-se a cerimónia Militar, junto ao Centro Cultural Gil Vicente, com a Leitura dos Deveres Militares, o Juramento de Bandeira, a Imposição de Boínas e o Desfile das Forças em Parada. Apesar da chuva que se fez sentir, foram muitos os sardoalenses que quiseram assistir à Cerimónia, realizada pela primeira vez nesta Vila.



Junta de Freguesia inaugurou Parque Fitness

A Vila de Sardoal tem um Parque Fitness, desde o dia 2 de junho, instalado junto ao ringue desportivo, na rua Rainha Santa Isabel. O parque, com o custo total de cerca de 7000€, iniciativa da Junta de Freguesia de Sardoal, possui oito equipamentos com sistema hidráulico regulador, disponíveis a toda a população.

A inauguração, no dia 2 de junho, contou com a presença dos membros do executivo da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, assim como da população que se quis associar à iniciativa. Como incentivo à prática



Marchas Populares e Arraial

Os Santos Populares foram festejados no Sardoal com um desfile de Marchas, organizado pela Filarmónica União Sardealense (FUS), no dia 16 de junho. Às Marchas da FUS, GETAS e Universidade Sénior de Sardeal, juntaram-se as instituições convidadas Arpi Tojal (Santo Antão do Tojal), Companhia dos Alegres (Pego) e União Desportiva e Cultural Banheirense (Baixa da Banheira), que desfilaram desde o Centro Cultural Gil Vicente até ao adro da Igreja Matriz, onde cada uma mostrou a sua coreografia. Após o desfile, a festa prosseguiu com um arraial no Largo da Escola, junto à sede da FUS, onde não faltaram os saborosos petiscos, a tradicional fogueira e muita animação.

Para assinalar os Santos Populares, a FUS promoveu, igualmente, arraiais, nos dias 12, 24 e 28 de junho, proporcionando momentos de convívio entre a população.

de desporto, os alunos da turma de Educação Física da Universidade Sénior de Sardeal deram o exemplo e tiveram uma aula ao ar livre, lecionada pelo Professor Manuel Cabedal.

Numa primeira fase, foram instalados cinco equipamentos e, em 11 de junho, o parque recebeu três novos aparelhos de fitness.

Com este novo equipamento, o Concelho fica munido de dois parques de fitness, sendo que o outro se localiza em Santa Clara, Alcaravela.





Direitos reservados

Pedro Timóteo destacou-se em eventos

Pedro Timóteo tem vindo a destacar-se a nível nacional na área dos videojogos e, nos últimos meses, o *youtuber* sardoalense participou em eventos de relevância.

O jovem, de 24 anos, foi convidado para participar no “Moche XL eSports”, um evento de desportos eletrónicos que reuniu 20 mil visitantes, em 9 e 10 de junho, na Altice Arena, em Lisboa. Mais recentemente, Pedro Timóteo foi escolhido para subir ao Palco Digital (*Digital Stage*), um espaço que dá voz aos fenómenos do entretenimento *online*, no Rock in Rio Lisboa, no dia 29 de junho.

Pedro Tim 23, assim se chama o seu canal no *youtube*, foi ainda brindado com uma nomeação na categoria de videojogos, na 1.ª edição do *YouFest Awards*, que decorreu entre os dias 27 e 29 de junho, no Centro de Congressos do Estoril. Apesar de não ter vencido, o *youtuber* é um dos mais populares na área dos videojogos, contando com mais de 100 mil seguidores no seu canal.

Disco dos Diabo na Cruz com foto de Sardoal

Os Diabo na Cruz, que brindaram os sardoalenses com um grandioso concerto nas Festas do Concelho em 2016, lançaram, em março de 2018, o disco “Ao Vivo”, que reúne 16 temas gravados em espetáculos entre 2015 e 2016. O livro que acompanha o cd integra uma fotografia do concerto no Sardoal, imagem utilizada também no spot publicitário que passou na televisão. A banda lançou o desafio aos fãs para que enviassem fotografias dos concertos, para constar num livro que acompanha o disco, e uma das escolhidas foi tirada nas nossas festas.

Pinturas de Álvaro Mendes em Castelo de Vide

Álvaro Mendes foi convidado pelo Município de Castelo de Vide a criar uma pintura sobre a “Vida e Obra de Garcia de Orta” para ser exposta no Centro de Interpretação dedicado ao médico e cientista (ver Boletim n.º 92). Este Centro foi inaugurado no dia 22 de junho e na sessão comemorativa o Presidente da Câmara daquela vila, António Pita, ofereceu litografias da autoria do pintor sardoalense à Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, e ao Embaixador de Israel em Portugal, Raphael Gamzou. O trabalho artístico de Álvaro Mendes vai sendo, deste modo, reconhecido e valorizado um pouco por todo o país.



Direitos reservados

Quinta do Côro na “Revista de Vinhos”

A edição de junho da “Revista de Vinhos” elencou as “100 boas compras” de vinho na região de Lisboa e Tejo, utilizando na capa, para ilustrar o tema, uma garrafa da Quinta do Côro. A reputada publicação, de periodicidade mensal, é especializada em vinho e gastronomia, e conta já com 28 anos de publicação contínua.



Nelson Santos escreveu na revista “Manifesto”

Nelson Santos assina um artigo na revista “Manifesto” onde aborda o percurso do “governo de esquerdas em Portugal”. Num artigo fundamentado e escoreito, o estudante de Ciência Política e Relações Internacionais, procura indicar quais as razões que “explicam a ausência de acordos governativos entre o Partido Socialista (PS) e partidos de esquerda radical até 2015” e assinalar os fatores que explicam a ocorrência “de tal dinâmica nesse ano”. A publicação, de caráter semestral, assume-se como uma “revista de debate na esquerda portuguesa, promovida pela Associação Fórum Manifesto - Centro de Estudos Sociais e Políticos”.



Paulo Sousa entrevistado para revista “Palcos”

Paulo Sousa, da equipa deste Boletim, foi entrevistado para a revista “Palcos”, da Federação Portuguesa de Teatro, com a qual tem colaborado, como formador nos Fóruns Permanentes de Teatro. A entrevista com o sardoalense centrou-se no seu percurso profissional, enquanto fotógrafo, na ligação ao movimento associativo, nomeadamente ao GETAS, passando ainda, entre outros temas, pelo trabalho no Boletim “O Sardoal”. Destacamos, deste modo, o reconhecimento de um profissional que muito tem feito em prol da sua terra.

Reflorestação no Concelho envolveu crianças

Uma delegação de alunos e professores do Agrupamento de Escolas do Entroncamento foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 19 de março. No âmbito do Programa Eco-Escolas e da campanha “Vou contribuir para a floresta sorrir”, alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, acompanhados pelos professores, vieram oferecer ao Município espécies florestais, entre as quais sobreiros, azinheiras e pinheiros mansos. Além de Sardoal, o Agrupamento de Escolas do Entroncamento entregou árvores em Abrantes, Ferreira do Zêzere e Mação.

Ainda no âmbito da sensibilização florestal, cerca de 140 crianças do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho plantaram, em 21 de março, Dia da Árvore, 125 medronheiros em Cabeça das Mós. Numa iniciativa da Caixa de Crédito Agrícola, com a colaboração do Município e do Agrupamento de Escolas, a comunidade educativa teve oportunidade de pintar um mural coletivo que deixou a paisagem cheia de cor. A iniciativa pretendeu sensibilizar os alunos para a problemática da preservação da natureza, recuperando, simultaneamente, uma área afetada pelos incêndios.

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia, através da Associação de Pais da Escola E. B. de Via Rara, Loures, estiveram no Sardoal, no dia 27 de abril, para plantar 60 medronheiros, deixando uma mensagem de “solidariedade e esperança”. Além da plantação, os alunos ficaram também a conhecer as instalações e os equipamentos dos nossos Bombeiros.



Atividades do CLDS 3G | Sardoal SIM

O CLDS 3G | Sardoal SIM tem vindo a promover diversas atividades junto da população do Concelho, das quais destacamos as realizadas nos últimos três meses.

A segunda sessão do *workshop* de Parentalidade Positiva, subordinada ao tema “Estamos a ser bons pais?”, teve lugar no Centro Cultural Gil Vicente, em 17 de abril. Pais e filhos ouviram atentamente os conselhos de Alfredo Leite, psicólogo educacional e formador.

O Mercado Municipal recebeu no dia 21 de abril o Mercadinho da Primavera, com o intuito de divulgar e promover os produtos locais, aproximando produtores, instituições e consumidores. Em paralelo com a venda e promoção de produtos decorreu um programa complementar, composto por uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas e de IPSS's do Concelho, um *workshop* de Arranjos Florais, com Maria de Lourdes Navvalho, e a atuação do Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela.

O Dia da Família, que se comemora anualmente a 15 de maio, foi assinalado pelo CLDS 3G | Sardoal SIM com um conjunto de atividades que juntou as crianças do Jardim de Infância e os seus pais. Pinturas, jogos tradicionais e atividades desportivas marcaram um dia especial, passado em família.



Município atribuiu Prémios de Mérito

Com o intuito de promover e incentivar o sucesso escolar, o Município entregou, pelo quarto ano consecutivo, seis Prémios de Mérito aos alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade do nosso Agrupamento de Escolas. A cerimónia simbólica de entrega dos Prémios decorreu, em 15 de junho, no Centro Cultural Gil Vicente, sendo que este ano foram distinguidos pelo seu desempenho: Tomás Ambrósio e Cristiana Alagoa, do 10.º ano, Carolina Pedro, Rita Ascenso, Maria Simões e Paulo Silva, do 11.º ano. Aos alunos cujas candidaturas não foram contempladas, o Município ofereceu um Cartão Jovem Municipal.

Estes Prémios de Mérito materializaram-se na oferta da frequência na “Universidade de Verão”, da Universidade de Coimbra, que teve lugar entre 2 e 7 de julho. Com esta iniciativa, o Município pretende, igualmente, proporcionar aos alunos o alargamento das suas vivências pessoais, assim como auxiliar no processo de decisão em matéria de futuro académico. Esta iniciativa é dirigida aos alunos do ensino secundário, e tem como principal objetivo proporcionar experiências de caráter pedagógico e científico em diversas áreas do saber. Inclui, também, atividades lúdicas que reforçam a ligação com a cidade de Coimbra.

Diversão marcou Dia da Criança

O Parque Desportivo acolheu, no dia 1 de julho, um conjunto de iniciativas para comemorar o Dia da Criança. Ao longo da manhã, as crianças tiveram à disposição jogos tradicionais, pinturas faciais, insufláveis e muita animação. As atividades do Dia da Criança foram promovidas pelo Município com o apoio da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sardoaal, do CLDS 3G | Sardoaal SIM, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e do Agrupamento de Escolas.

Grande Prémio - Nacional 2 passou no Sardoaal

O Grande Prémio de Portugal - Nacional 2 em ciclismo passou pelo Sardoaal no dia 20 de julho. O acontecimento desportivo, de dimensão internacional, reuniu as melhores equipas nacionais e da Europa, como a Team Caja Rural-Seguros RGA e Project Nice Cote D’Azur, que percorreram a estrada que une Chaves a Faro numa distância de 738 quilómetros. A prova, organizada pela Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, com assessoria desportiva da GlobalSport e com Direção Desportiva de Cândido Barbosa, teve início em 18 de julho e terminou quatro dias depois.

Programa de Voluntariado para a Floresta

O Município está a promover Projetos de Voluntariado no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas promovido pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

Desta forma, sob o lema “Por um Sardoaal Verde – Sensibilizar, Prevenir e Vigiar”, decorrerão no nosso Concelho, até 16 de outubro, três projetos: Vigilância Fixa; Sensibilização da População e Vigilância em Bicicleta.

O Projeto visa incentivar jovens voluntários a proteger a natureza e a floresta, através da sensibilização das populações, bem como da prevenção contra incêndios florestais e outras catástrofes ambientais.

As atividades a desenvolver destinam-se a jovens entre os 18 e os 30 anos e têm a duração de cinco horas diárias, traduzindo-se numa bolsa de 10 euros por dia. Mais informações e/ou inscrições junto do Gabinete Técnico Florestal de Sardoaal, dos Serviços de Ação Social do Município ou no Portal <https://programas.juventude.gov.pt/florestas>.

Atividades desportivas no 25 de Abril

O Município assinalou a Revolução dos Cravos com um conjunto de atividades desportivas e culturais, nos dias 24 e 25 de abril. O programa de animação teve início na noite de 24, com o Centro Cultural Gil Vicente a ser palco do espetáculo “Ver, ouvir e cantar a Revolução de Abril”, pelo Grupo Coral do GETAS (ver pág. 26). O dia 25 de abril foi dedicado, essencialmente, às atividades desportivas. Ao início da manhã decorreu a Cerimónia do Hastear das Bandeiras no Edifício dos Paços do Concelho, seguindo-se uma caminhada promovida pela Universidade Sénior. As tradicionais Corridas da Liberdade levaram miúdos e graúdos a correr por algumas ruas da Vila, ficando as provas marcadas, mais uma vez, pela grande afluência de participantes. No período da tarde, o Parque Desportivo Municipal recebeu o XIV Torneio Inter-Concelhio de Escolinhas de Futebol, que envolveu, além do Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”, várias equipas da região, em jogos de futebol 4 e futebol 7.





III Jornadas do Associativismo

As III Jornadas do Associativismo decorreram no dia 28 de abril, no Centro Cultural Gil Vicente. Sob o tema “Capacitação de Agentes Associativos”, a iniciativa teve início com uma ação de formação sobre “Organização e Funcionamento dos Órgãos Sociais” com Sérgio Pratas, da Fajudis. No período da tarde, teve lugar uma sessão sobre “Organização de Eventos”, onde foram abordados

temas de interesse para as associações participantes, nomeadamente os direitos de autor, o licenciamento de uma atividade e os apoios municipais, seguindo-se um debate e partilha de experiências entre todos os presentes. Durante as III Jornadas foram ainda assinados os Protocolos de Apoio ao Associativismo, entre a Câmara Municipal e associações concelhias.



Sardoal na Feira Empresarial

O nosso Município marcou presença, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, na Feira Empresarial, promovida pela NERSANT, entre 22 e 24 de junho em Abrantes. O evento teve como principal objetivo dar a conhecer o tecido empresarial dos concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal e a dinâmica da região.

O nosso Concelho foi, ainda, representado no certame pelas empresas GSP, Medida Larga – Carpintaria, Plurifrutos, Quinta do Côro e Quinta Vale do Armo.



Visita ao ArtOf e ao Cá da Terra

A TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior promoveu no dia 14 de abril, em parceria com o Município, uma visita ao Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios (ArtOf) e ao Cá da Terra.

Esta ação dirigida a artesãos e produtores dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal inseriu-se numa estratégia que tem vindo a ser desenvolvida junto destes profissionais para compreender as suas dificuldades e definir linhas de atuação para as colmatar.

Nesta visita os participantes ficaram a conhecer as instalações do ArtOf: a oficina partilhada, os *ateliers*, a sala multiusos e os espaços comuns, assim como os serviços disponíveis. Na apresentação do espaço Cá da Terra foram também dadas a conhecer as iniciativas que são dinamizadas neste espaço. A ação terminou com uma degustação de produtos locais.

Sessões de Apresentação e Esclarecimento

Entre março e junho, o Centro Cultural Gil Vicente acolheu três sessões, promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Empresário, sobre diversas temáticas de relevante interesse.



“Sardoal - Estratégia para o Futuro”

Decorreu, em 17 de março, uma sessão pública de apresentação da estratégia delineada para o futuro do Concelho. Nesta sessão foram apresentados o documento “Estratégia Integrada de Desenvolvimento” e os Planos Estratégicos para a Reabilitação Urbana (PERU) e para o Turismo, bem como a nova Identidade Visual deste Município (ver contracapa).

No próximo número do Boletim será possível ler um trabalho mais desenvolvido sobre o Plano Estratégico para a Reabilitação Urbana.

Estratégia para o Desenvolvimento do Concelho

Sabendo que reconhecer as especificidades de cada território, valorizar as suas valências e características, potenciar as qualidades e colmatar as fraquezas, procurando formas de o diferenciar no panorama regional e nacional é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do mesmo, o Município criou um conjunto de orientações estratégicas que têm como objetivo reforçar

a competitividade, a atratividade e a notoriedade do Concelho, potenciando, consequentemente, o desenvolvimento económico e social. Este conjunto de orientações é o que consta da Estratégia para o Desenvolvimento do Concelho que foi apresentada numa sessão, destinada aos empresários, no dia 17 de maio.

Rentabilização de imóveis

“Rentabilize os seus imóveis” foi o tema da Sessão de Esclarecimento que decorreu no dia 21 de junho e que abordou temas relativos ao Alojamento Local, ao Arrendamento Urbano e aos Incentivos à Reabilitação Urbana.

Consciente da lacuna na oferta de imóveis para arrendamento e alojamento turístico no Concelho, o Município promoveu esta sessão com o intuito de esclarecer os participantes sobre estas temáticas e, consequentemente, aumentar a população, dinamizar a economia local e incentivar à rentabilização de imóveis presente-mente subaproveitados, numa tentativa de acompanhar as novas dinâmicas de evolução que se têm verificado nos últimos anos no setor do turismo.

A iniciativa contou com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados e da Médio Tejo 21.



Exposição “Crianças Austríacas da Cáritas em Portugal”

“Crianças Austríacas da Cáritas em Portugal” foi o nome da exposição documental, organizada pela Biblioteca Municipal, em parceria com a Cáritas Portuguesa e a Embaixada da Áustria em Portugal, que esteve patente no Centro Cultural Gil Vicente, entre 1 de junho e 14 de julho.

A mostra integrou sete painéis, dois dos quais com informação sobre Roland Hummel, Helmut Dolezal, Irmgard Lang e Ursula Stimming, as quatro crianças austríacas que vieram para o Sardeal, e sobre o Padre Dias Afonso, José Ferreira Arelo Manso, Carlota Serrão Mora e Judith Serrão Oliveira, as pessoas que os acolheram, respetivamente, entre 1950 e 1952.

Entre 1947 e 1958, Portugal acolheu milhares de crianças que sofreram as consequências da Segunda Guerra Mundial, tendo a sua história sido contada nos outros cinco painéis patentes, assim como

nas imagens dos arquivos da RTP que foram projetadas e nos livros “Um Laço de Amizade entre Portugal e a Áustria” e “Relações entre Portugal e a Áustria – Testemunhos Históricos e Culturais”, ambos da Assírio Alvim, que também integraram a exposição.

A inauguração da mostra contou com Conde Falcão, Fernando Rosa, Fernando Vale do Rio e Aurora Mora, que privaram de perto com estas crianças e cujas memórias se foram avivando durante a cerimónia. Elicídio Bilé, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco, também marcou presença, tendo falado sobre o acolhimento destas crianças, em resposta ao pedido do Papa Paulo VI, que levou Fernanda Jardim a criar, em 1946, a União da Caridade, hoje Cáritas.

Palestra “Refugiados, uma Realidade Transversal”

No âmbito desta exposição e porque a questão dos refugiados continua a ser uma realidade, decorreu em 20 de junho, no Centro Cultural Gil Vicente, uma Pa-

lestra subordinada ao tema “Refugiados, uma Realidade Transversal”, que contou com a participação de Ana Regina Pinto, Doutoranda na Universidade do Porto, e Katharina Schuller, Assistente Política e de Direitos Humanos da Embaixada da Áustria.



Livros Novos na Biblioteca

A nossa Biblioteca dispõe de novos livros para usufruto dos seus utilizadores. Aqui deixamos algumas novidades. Venha conhecer todas na Biblioteca!

Adultos

- *Noite*, de Elie Wiesel
- *A próxima Vez*, de Marc Levy
- *Anna Karenina*, de Lev Tolstói
- *Cartas da Guerra*, de António Lobo Antunes
- *Tudo, Tudo... e Nós*, de Nicola Yoon
- *Os Rapazes dos Tanques*, de Alfredo Cunha e Adelino Gomes

Generalista

- *Como Chegar Novo a Velho*, de Manuel Pinto Coelho
- *Livros para Salvar a sua Vida de A a Z*, de Ella Berthoud e Susan Elderkin

Juvenil

- *Narnia - O Cavalo e o Seu Rapaz*, de C. S. Lewis
- *A Saga das Pedras Mágicas - O Círculo do Medo*, de Sandra Carvalho
- *Crónica do Rei Pasmado*, de Gonzalo Torrente Ballester

Infantil

- *Dicionário Ilustrado - A Cidade*
- *O Morcego Bibliotecário*, de Carmen Zita Ferreira
- *Madeline Finn e o Cão da Biblioteca*, de Lisa Papp
- *Outra Vez!*, de Emily Gravett

Semana da Leitura com diversas atividades

A Semana da Leitura, que decorreu entre 19 e 25 de março, contou com um conjunto diversificado de atividades que tiveram como principais objetivos estimular o gosto pela leitura e pela criação literária.

Desta forma, o programa da iniciativa integrou oficinas temáticas, sessões de leitura encenada, apresentação de peças de teatro, declamação de poesia, sessão de cinema e *Karaoke* de Literatura. As atividades decorreram no Centro Cultural Gil Vicente, na Biblioteca Municipal e no Agrupamento de Escolas de Sardoal e foram dirigidas, não só à comunidade escolar, como a toda a população.

No decorrer na iniciativa, o Centro Cultural Gil Vicente acolheu, ainda, uma Feira do Livro.



A sugestão de Alice Silvestre

“O Ano da Morte de Ricardo Reis”

Maria Alice Godinho Serrano Silvestre tem 17 anos e a leitura é uma das suas paixões. Revela que “quando pego num livro deixo de cá estar, passo a estar lá dentro”. Comunicativa por natureza, ao falar sobre “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, de José Saramago, as palavras fluem com um entusiasmo que releva o quanto este livro a marcou e o porquê de o deixar como sugestão aos nossos leitores.

Foi como leitura obrigatória, no âmbito da disciplina de Português, que teve o primeiro contacto com esta obra. Confessa que, no início, considerou a escrita muito complexa e que chegou a voltar atrás cinco vezes na mesma página para reler e compreender o que estava a ler. Mas valeu a pena porque foi “uma experiência divertida que obrigou a pensar. Não é uma literatura de ler e deitar fora”. Alice ressalta que neste livro gosta muito da parte histórica e da crítica social, uma vez que Saramago faz um retrato muito bom do que viria a ser o Estado Novo, mas o que a fascina mesmo é o facto de o autor reunir numa só obra as maiores personalidades da literatura portuguesa, como Fernando Pessoa, Eça de Queiroz e Luís de Camões. Ricardo Reis, heterónimo de Fernando Pessoa e personagem desta história, considerava que “sábio é aquele que se contenta com o espetáculo do mundo”. Alice destaca ainda o facto de Saramago, Prémio Nobel da Literatura em 1998, querer provar que é impossível sermos espectadores do mundo porque é impossível não sentirmos e não interirmos no que nos rodeia.

Na sinopse de “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, publicado em 1984, pode ler-se: “Um tempo múltiplo. Labiríntico. As histórias das sociedades humanas. Ricardo Reis chega a Lisboa em finais de dezembro de 1935. Fica até setembro de 1936. Uma personagem vinda de uma outra ficção, a da heteronímia de Fernando Pessoa. E um movimento inverso, logo a começar: «Aqui onde o mar se acaba e a terra principia»; o virar ao contrário o verso de Camões: «Onde a terra acaba e o mar começa.» Em Camões, o movimento é da terra para o mar; no livro de Saramago temos Ricardo Reis a regressar a Portugal por mar. É substituído o movimento épico da partida. Mais uma vez, a história na escrita de Saramago. E as relações entre a vida e a morte. Ricardo Reis chega a Lisboa em finais de dezembro e Fernando Pessoa morreu a 30 de novembro. Ricardo Reis visita-o ao cemitério. Um tempo complexo. O fascismo consolida-se em Portugal.”

Município interveio no “Eucalipto Grosso”

O Município solicitou ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF) autorização para intervir no “Eucalipto Grosso”, como é comumente conhecida a árvore de grande porte e classificada como monumental, localizada junto à Tapada da Torre.

Uma empresa especializada em abate, poda e escalada começou a intervenção no dia 2 de julho e, após uma segunda avaliação conjunta do ICNF, do Município e da empresa, foram identificadas no “Eucalipto Grosso” fragilidades na estrutura do tronco devido a necrose.

Deste modo, foi decidida a realização de uma intervenção mais incisiva sobre a árvore, a qual veio melhorar o estado sanitário e fisiológico, promovendo a sua estabilidade e garantindo a segurança do espaço envolvente.





Sardoal elaborou tapete florido em Caminha

A primeira abordagem do Presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, ao Presidente da Câmara de Sardoal, Miguel Borges, foi feita pessoalmente.

Depois chegou o e-mail oficial que dizia, entre outras coisas, que “... o conhecimento que temos da v/ tradição na Semana Santa e a beleza dos tapetes que pudemos ver através dos meios de comunicação social ou das redes sociais, foram decisivos para este convite...” e que era “...para fazer o tapete que ficará em frente aos Paços do Concelho, em plena Praça Conselheiro Silva Torres...”. E acrescentava ainda que “...Já cá tivemos os concelhos de Arraiolos, Ponta Delgada, Viana do Castelo e dos nossos vizinhos galegos de La Guardia...”.

Na verdade tratava-se de uma tradição longínqua. Caminha celebra o dia de Corpo de Deus com uma grande cerimónia religiosa de âmbito concelhio cujo pontos altos são a realização de tapetes florais e de ornamentação por todo o Centro Histórico e a realização da “majestosa procissão” que percorre as ruas da vila, com representatividade de todas as freguesias.

O Município de Sardoal não podia recusar este convite. Um tapete de flores alusivo à “nossa” Semana Santa e que pudesse ser feito em Caminha, num dos extremos do nosso país, era uma excelente forma de falarmos, divulgarmos e promovermos as nossas tradições Pascais e chamar a atenção para este património.

O convite foi aceite de imediato.

Criou-se uma equipa de trabalho que já está habituada a estas andanças e iniciaram-se os trabalhos.

E agora? Bem, agora vamos lá procurar, no *site* do Município de Caminha e nas redes sociais, as imagens dos outros tapetes para termos uma ideia do que tem sido feito.

A primeira reação foi de espanto, se calhar até telefonar para Caminha e dizer que era difícil e que afinal não tínhamos condições de fazer aquilo. Medidas as dimensões da rua e do local onde iria ser feito o tapete, dava uma extensão de mais de 65 metros de comprimento por 6 de largura.

Era impossível, não haveria tanta flor nem recursos humanos para elaborar um tapete daqueles apenas numa noite.

Mas, ao mesmo tempo com a vontade e o gosto pela aventura que nos caracteriza, pensámos que, se os outros fizeram porque nós não o conseguiríamos fazer?





E trocámos impressões com a Câmara de Caminha. Apesar de continuarmos nervosos, ficámos menos preocupados. Lá, além das flores, usam *serrim* que é serradura com corantes e assim podem fazer as cores praticamente todas que forem precisas. E a cor branca era feita com sal.

E mais, que a aplicação destes materiais podia ser feita através de moldes em ferro e em tamanho real que a Câmara de Caminha podia construir para ser tudo mais fácil e rápido.

Já foi um ligeiro alívio. E agora que vamos fazer? O gabinete técnico fez os levantamentos necessários, criou um desenho

e enviámos. Em Caminha gostaram muito e, não nos colocando nenhuma objeção, reparámos que afinal podia ser exequível dentro dos prazos.

Partimos do Sardoal no dia 30 de maio de manhã, para lá estarmos durante a tarde e podermos ver ao vivo o local, os materiais disponibilizados e sobretudo para satisfazer a maior dúvida que ainda nos preocupava: como vamos fazer aquele tapete em apenas algumas horas?

Quando chegámos à Praça Conselheiro Silva Torres o respirar foi de alívio e vimos a alma a ganhar confiança. Tínhamos ali à nossa frente um molde grande e dois mais pequenos, em ferro, que nos permitiriam alguma rapidez dos trabalhos.

A acrescentar a este alívio, o técnico da Câmara de Caminha que nos recebeu no local, Rui Ribas, deixou-nos um bocadinho mais tranquilos: iríamos ter uma equipa de apoio que se iria juntar a nós.

Passava pouco das 20,30 horas, quando voltamos à Praça, agora preparados para deitar mãos à obra.

O início foi um bocado confuso, mas o nervosismo teria de ficar de lado. O pessoal de apoio de Caminha tranquilizou-nos. “Calma, que é sempre assim no princípio”. E tinham razão, pouco tempo depois já cada um aplicava os materiais com normalidade. O tapete ia ganhando a forma do desenho e ia dando a confiança que era necessária.



Foram duras aquelas horas entre o levantar e baixar, entre o ajoelhar para chegar mais longe e o ficar no meio quase sem se poder mexer, entre o trabalhar rápido e a necessidade de sair do local e ir ver o trabalho de mais longe.

Perto das 5 da manhã o cansaço disfarçava-se com os sorrisos de dever cumprido, com os comentários de que tinha valido a pena aquele trabalho todo e sobretudo com a sensação de termos superado aquele desafio. Estava ali uma obra que nos orgulhava a todos, sardoalenses.

Agora era só esperar pelo novo dia e ver o trabalho de novo, agora com outra luz e com outra vida.

Acordámos com uma chuva ligeira e a esperança de que as zonas brancas, feita com sal, não estivessem muito danificadas. Tinham-nos avisado que a chuva, se aparecesse, apenas afetaria a cor branca, o sal desapareceria. Mas não. A chuva não tinha sido constante e o tapete lá estava em pleno, cheio de luz e a ser apreciado por inúmeras pessoas que logo de manhã circulavam por Caminha.

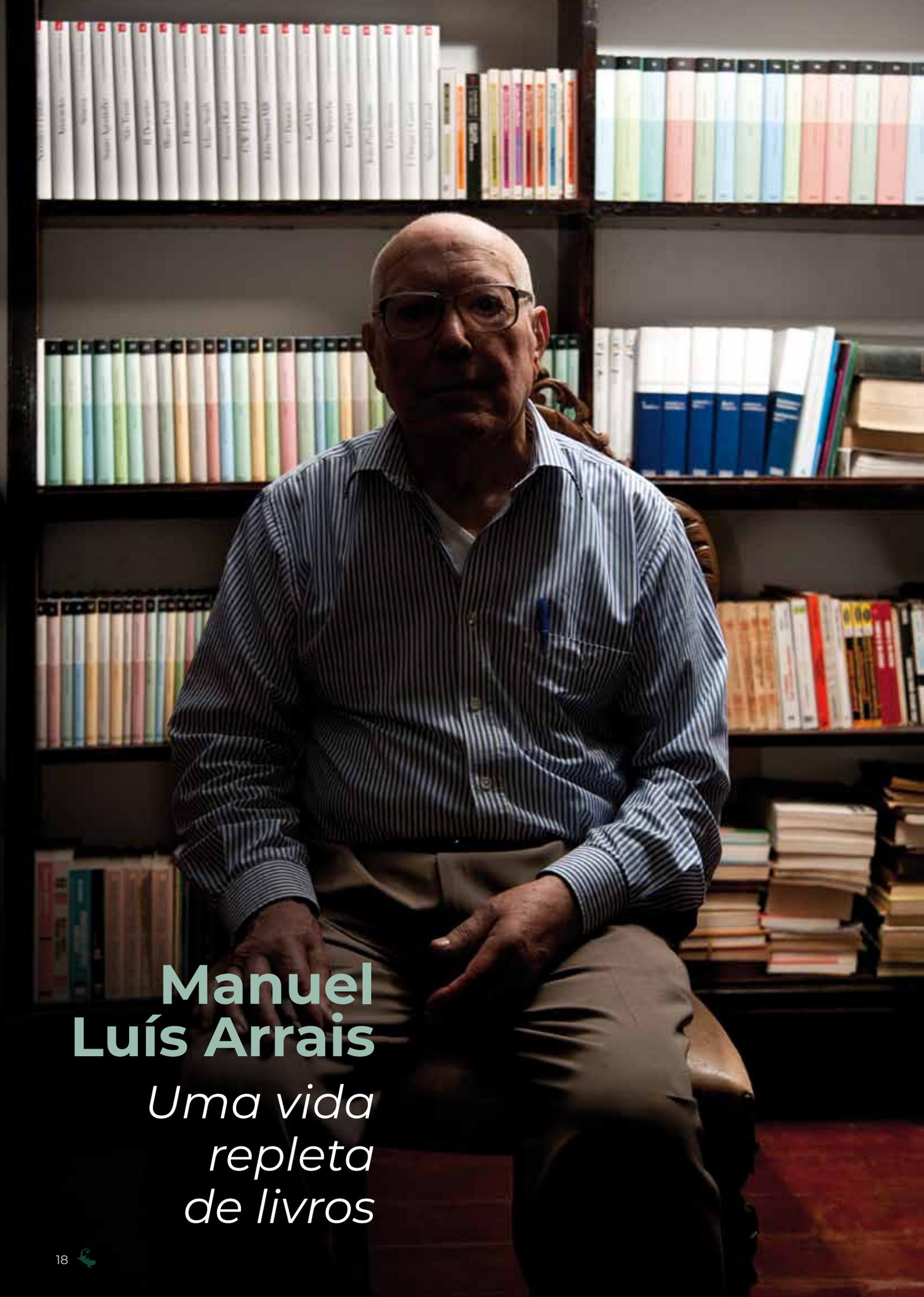
O nosso tapete até constituiu o cenário natural da gravação de uma das cenas de “Verão M”, uma série televisiva de 13 episódios que foi totalmente realizada na região de Caminha e que será exibida em agosto, na RTP 1.

Como complemento levámos e distribuímos documentação turística sobre a Semana Santa e o Sardoal.

Agora, só nos faltava aguardar pela Procissão (que passaria por cima do tapete) e regressar ao Sardoal com a certeza do dever cumprido. A tradição dos Tapetes de Flores da Semana Santa do Sardoal, tinha chegado a alguns milhares de pessoas.

O Município de Sardoal quer deixar aqui um agradecimento público a todos os colaboradores do Município de Caminha em geral e ao técnico Rui Ribas em especial, pela colaboração e pelo empenho que demonstraram na realização deste trabalho.





Manuel Luís Arrais

*Uma vida
repleta
de livros*

A memória de Manuel Luís Arrais remonta aos tempos de escola no Sardoal. Tem uma “memória de elefante”, sabe muitas datas de cor e conta histórias com precisão. Algumas memórias já se extinguíram, mas recorda efusivamente as que se mantêm vivas.

Manuel Arrais vive sozinho. Tem 90 anos e autonomia suficiente para fazer uma vida independente. É um homem pacato, fechado em si e com uma certa amargura pela vida e por causa da vida. Com uma cultura imensa, o seu gosto pelos livros “vem desde criança”. Os pais eram analfabetos, como, na altura, a maioria dos portugueses. A sua casa, em Cotovia, Sesimbra, é uma biblioteca, mas as estantes vão ficando vazias, sem livros. Mesmo querendo desfazer-se das obras que tem em casa, confessa que comprou uma coleção de livros há poucos meses e que o faz com frequência. Em julho passado, uma equipa da Biblioteca Municipal deslocou-se a casa de Manuel Arrais para ir buscar livros e jornais doados por si. Foram cerca de 400 exemplares. O mesmo já tinha acontecido em 2012. Ao todo, a Biblioteca Municipal tem cerca de 2 mil exemplares doados por este sardoalense que reconhece que, deste modo, o seu espólio fica bem entregue e será guardado, estimado e estará ao serviço da população.

“Cada um só pode dar aquilo que tem”. É este lema que Manuel Luís Arrais tem em mente quando doa à Biblioteca Municipal os livros que tem na sua biblioteca pessoal. “Não quero publicidade, sou contra isso”, diz referindo que não gosta de reconhecimento, nem pretende que o seu nome seja mencionado na reportagem. Contudo, o seu benemérito merece ser agradado.

Sardoal, Lisboa e Paris

Manuel Arrais nasceu a 14 de fevereiro de 1928, “na rua da Amoreira”, como faz questão de mencionar. Tinha seis irmãos, dois dos quais morreram no parto. Da juventude no Sardoal lembra-se pouco, mas consegue afirmar com precisão o dia em que fez o exame da 4.ª classe - 12 de junho de 1942, tendo sido galardoado com “o prémio do aluno mais inteligente e mais pobre, dado pelo Dr. Coimbra.” Recorda ainda com saudosismo o dia em que conheceu aquela que viria a ser a sua esposa. Mais uma vez, os acontecimentos são relatados com exatidão: “A primeira vez que a vi foi a 27 de outubro de 1945. Conheci-a porque ela estava a trabalhar numa padaria no Sardoal. Fiquei a pensar que ela era maluca. Estava sentada num degrau na rua com a filha da patroa entre as pernas e a saía ia-lhe subindo cada vez mais. Chamou-me a atenção e meti conversa com ela”, conta com um sorriso maroto. Namoraram 6 anos e casaram já com a noiva grávida. “Casei

com fato emprestado, em Lisboa, na Igreja da Penha de França, em 9 de dezembro de 1951.”

Saiu do Sardoal com 21 anos para ir cumprir o serviço militar, na Graça, em Lisboa, tendo trabalhado no hospital militar.

A certa altura, sentiu que Portugal não zelava pelos seus “filhos”. A repressão estava por todo o lado e não se coadunava com os seus ideais de esquerda. Recorda-se de um membro da PIDE

lhe ter dito que “estar muito tempo ao sol queima”. Ele percebeu que estava a fazer o que não devia e, para não sofrer represálias, rumou a Paris. Não foi a primeira vez que foi abordado por aquela força policial e chegou a estar preso poucas horas.

Depois de Portugal ter passado por um período conturbado, Manuel Arrais regressou ao país. Mas a amargura continua. Está viúvo há 10 anos e, ainda não recomposto da perda da esposa, chegou-lhe a notícia da morte do seu filho, em 2013. “No dia 29 de dezembro de 2012 foi a última vez que fui a Paris. Nesse dia, em casa do meu filho, quando estava para me vir embora, ele disse-me

que nunca mais iria pôr os pés na minha casa, nem eu na sua. Não percebi o motivo de tal atitude...Três meses depois morreu.”

Vida solitária

Atualmente, Manuel Arrais passa o tempo a ler. Na altura em que a mulher era viva, o terreno que tem em volta da casa servia para cultivo mas agora, que vive sozinho, deixou de o fazer. Em 27 de abril último teve um AVC. Esteve internado 12 dias no Hospital de Setúbal e ainda não está totalmente recomposto. Quando elogiamos a sua capacidade de expressão e de memória, desvaloriza e revela que antes do AVC é que estava no pleno das suas capacidades. Apesar das limitações, diz que não quer sair daquela casa. Conhece poucas pessoas na zona onde mora, mas tem uma vizinha que o ajuda na lide doméstica uma vez por semana.

O gosto pela leitura vem desde criança. Não sabe dizer quem lho incutiu. Quando questionado se vê televisão ou ouve rádio, conclui: “gosto do barulho do silêncio”.





Fotografias de Álvaro Bandeira em exposição

O Cá da Terra tem patente, até 8 de setembro, a exposição “Gente de Cá – Sardoal pela Objetiva de Álvaro Bandeira”. Trata-se de uma mostra fotográfica do Sardoal antigo, retratado pela lente do sardoalense, que tinha o gosto e interesse pela fotografia, música e pintura.

A inauguração da exposição decorreu no dia 27 de maio, reunindo familiares e amigos de Álvaro Bandeira, para o recordar e apreciar alguns dos seus trabalhos fotográficos. Foi uma tarde emotiva e de agradáveis recordações.

Com a realização desta exposição, o Município prossegue com a preservação da memória e das tradições do Concelho, enquanto identidade coletiva.



Exposição Projeto Capela 2018

No âmbito da programação complementar da Semana Santa, o Cá da Terra acolheu, entre 16 de março e 19 de maio, a exposição “Projeto Capela 2018”.

Realizada pelo quinto ano consecutivo, a mostra resultou num conjunto de trabalhos, elaborados pelos alunos do Agrupamento de Escolas deste Concelho, alusivos aos tapetes de flores que adornam as Capelas e Igrejas durante a Semana Santa. Dos 50 trabalhos em exposição, o da aluna Francisca Rosa foi escolhido para ser executado no chão da Capela do Senhor dos Remédios.

O Projeto Capela é enquadrado pelo Agrupamento de Escolas e tem como objetivo estimular a criatividade e sensibilizar para a importância de se manterem vivas as tradições no Concelho, envolvendo os alunos na Semana Santa e na tradição secular de se enfeitar as Capelas e Igrejas.

Novos Produtores

Maria Teresa Correia
Amendoins Caramelizados
Abrantes
914 671 476



Maria Carlos Nunes
Bentinhos e quadros
da N.ª Senhora de Fátima
Abrantes
963 045 562





Foto Cá da Terra

Oficina de Tapete de Flores

No âmbito do Projeto Capela 2018, o Cá da Terra realizou uma Oficina de Tapete de Flores, no dia 24 de março. O objetivo desta iniciativa passava pelos participantes experienciarem a secular tradição de se enfeitar as Capelas e Igrejas durante a Semana Santa.

Os participantes começaram por depenicar flores, pétala a pétala, para depois construir o tapete florido. O desenho de João Lobato, que ficou em 2.º lugar no concurso “Projeto Capela”, foi o escolhido para ser executado, tendo o próprio aluno participado na Oficina.



Fotos Cá da Terra

Workshop “Trabalhar o Couro”

O Cá da Terra recebeu no dia 9 de junho um *workshop* dedicado ao trabalhar o couro. Acompanhados por Rui Daniel, da Normal, ao longo da tarde, os participantes puderam aprender, passo a passo, como fazer uma bolsa em couro. Do *workshop* resultaram bolsas criativas, que cada participante pôde levar para casa.



Foto Cá da Terra

Workshop de Biscoitos Caseiros

Dando continuidade à promoção dos produtos locais, o Cá da Terra acolheu, no dia 12 de maio, um *workshop* no qual os participantes aprenderam a fazer biscoitos caseiros, orientados por Lurdes Caetano, da Quinta de São José. Foi num ambiente descontraído e divertido, que miúdos e graúdos fizeram os biscoitos e, no fim do *workshop*, puderam comprovar o quão deliciosos eles ficaram. Foi uma tarde verdadeiramente saborosa e doce.

Prova de Cerveja Artesanal Ermida

O Cá da Terra acolheu, no dia 18 de maio, uma Prova de Cerveja Artesanal Ermida, comentada pelo seu produtor, Eng.º Rui Reis. Os participantes puderam degustar de algumas iguarias locais, como cozinha fervida, tigeladas e marmelada, assim como de quatro novos tipos de cerveja: White IPA, Black IPA, Blonde Ale e Stout.



A iniciativa, que contou com casa cheia, apresentou-se como uma excelente oportunidade para os participantes ficarem a conhecer melhor a produção desta cerveja artesanal, que já é uma presença habitual nas iniciativas promovidas no espaço Cá da Terra.



Foto João Saraiva

Teatro Nacional D. Maria II apresenta “Sweet home Europa” e “Montanha Russa”

As peças de teatro “Sweet home Europa” e “Montanha Russa” marcaram o fim da segunda temporada da Rede Eunice, do Teatro Nacional D. Maria II, em Sardoal.

“Sweet home Europa”, apresentada no dia 14 de abril, retratou no Centro Cultural Gil Vicente uma Europa em crise de identidade e de valores, uma Europa que aceita estrangeiros e refugiados para depois os abandonar e desprezar. Num estrado inclinado com pregos no chão e algumas flores amarelas, ao longo da peça dois homens e uma mulher vão falando sobre os seus problemas e a sua vivência na Europa, enquanto são interpretadas ao vivo, ao piano, transcrições da 9.ª Sinfonia de Beethoven.

Com tradução de Tereza Bento a partir do texto original do dramaturgo

David Carnevali, “Sweet home Europa” contou com a interpretação de João Pedro Mamede, a quem cabe também a encenação da peça, João Vicente, Isabel Costa e o músico Daniel Bernardes.

O Centro Cultural Gil Vicente esgotou a sua capacidade para assistir à fabulosa viagem da “Montanha Russa”, no dia 25 de maio. Anabela Almeida, Carla Galvão, Bernardo Lobo Faria e Miguel Fragata são os atores que embarcam na “Montanha Russa” na pele de uma adolescente da década de 1970, outra dos anos 80, um do ano de 2000 e outro da atualidade, respetivamente. As quatro histórias dos adolescentes estão unidas por uma montanha russa, a Ciclone, a maior alguma vez construída, com 26 metros de altura. No espetáculo, tal como na vida dos adolescentes, a música tem um papel fulcral,

acompanhando todos os momentos importantes, sendo, por isso, tocada ao vivo por Hélder Gonçalves, Manuela Azevedo, Miguel Ferreira, dos Clá, e Nuno Rafael, que, além de músicos, são também atores. Depois da viagem alucinante terminar, os passageiros saem, as luzes apagam-se e o pano cai. O público aplaude de pé, num grande ovação.

A criação do espetáculo, da autoria da dupla Inês Barahona e Miguel Fragata, da Companhia Formiga Atómica, foi acompanhado pela realizadora Maria Remédio que, durante um ano, recolheu imagens dos ensaios e o depoimento de adolescentes. As filmagens resultaram no documentário “Canção a meio”, exibido no dia 26 de maio, no Centro Cultural.

Para a Rede Eunice, o pano do Centro Cultural só volta a abrir em janeiro de 2019 para a terceira e última temporada.





Recorde-se que, além de Sardoal, integram a Rede Eunice os Municípios de Funchal, Portimão e Vila Real. Este é um Projeto de difusão de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo Teatro Nacional D. Maria II, que visa alcançar locais onde a oferta teatral é ocasional ou irregular. A Rede Eunice assume esta designação como homenagem a Eunice Muñoz, sinónimo de talento, de teatro e de comunhão com o público de várias gerações.

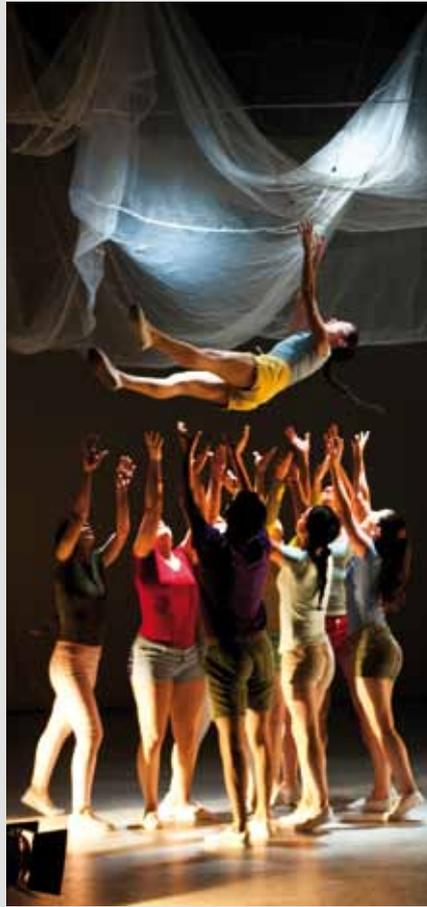


Foto João Saraiva

Residência artística com alunos do Agrupamento de Escolas

Ao longo de uma semana, bailarinos profissionais da Companhia de Dança Dancenter estiveram reunidos com os alunos do 1.º Ciclo do nosso Agrupamento de Escolas para trabalharem num projeto de dança contemporânea intitulado “Porque é que o céu é azul?”. Os ensaios decorreram entre 18 e 22 de junho e o resultado foi apresentado ao público no dia 23, no Centro Cultural Gil Vicente. No espetáculo, com direção executiva de André Marques, os bailarinos, profissionais e amadores, apresentaram um conceito que aproximou o ponto de vista da Arte à visão da Ciência sobre a questão em torno da cor do céu, bem como de outros fenómenos da Física que estão presentes no nosso dia-a-dia.



II Encontro Universidades Séniores

Foi num ambiente de grande animação que decorreu o II Encontro de Universidades Séniores, no dia 26 de abril. O Centro Cultural Gil Vicente foi pequeno para acolher todos os estudantes que ao longo da tarde apresentaram as peças de teatro e músicas que tinham preparado para a ocasião. O Encontro contou com a participação das Universidades Séniores de Ferreira do Zézere, Mação, Vila de Rei, Tramagal, Constância, Abrantes e da anfitriã de Sardoal, culminando com a prestação conjunta de todos os alunos, que entoaram a canção “Grândola Vila Morena” acompanhados ao piano pelo Presidente da Câmara Municipal, António Miguel Borges.



Tarde de Acordeão animou Centro Cultural

O Centro Cultural Gil Vicente foi palco de uma Tarde de Acordeão, no dia 3 de junho. Daniel Serras, um jovem talento sardoalense (ver Boletim nº 72), Bruno Gomes, Rodrigo Maurício, Tiago Inácio e Vítor Apolo foram os músicos que abrilhantaram o espetáculo com duas horas de duração, ao longo das quais foram desafiando ao acordeão temas bem conhecidos do público. Para o fim do concerto ficou reservado um momento descontraído e peculiar, em que os acordeonistas saíram do palco para a plateia e tocaram em uníssono acompanhados com palmas da plateia. A Tarde de Acordeão pautou-se pelo sucesso e revelou-se animada e intimista.

Excelência musical consolida Sardoal Jazz

Quatro anos de Sardoal Jazz foram suficientes para consolidar o evento a nível regional. Ano após ano, o público tem aumentado e esta quarta edição, que decorreu de 4 a 6 de maio, trouxe ao Centro Cultural Gil Vicente centenas de pessoas para assistirem a espetáculos de excelência.

A irreverência e diversão dos Desbundixie abriram o Sardoal Jazz, no dia 4 de maio. Ao final da tarde, os sete elementos que compõem o grupo percorreram algumas ruas da Vila, deixando antever o espetáculo da noite e espalhando no ar o rasto da música dixie.

A descontração dos Desbundixie cativou os sardoalenses de tal maneira que acorreram em grande número ao Centro Cultural Gil Vicente para um concerto que se revelou cheio de ritmo, trazendo até nós as sonoridades de Nova Orleães do princípio do Séc. XX.

Na tarde de 5 de maio, o evento levou a música jazz fora de portas, brindando o público com temas R&B e 90's no jardim do Centro Cultural e na esplanada do espaço Cá da Terra. Os Violets Are Blues apresentaram um repertório de músicas bastante conhecidas, misturando de forma harmoniosa temas com toque clássico e moderno.

César Cardoso, que tinha estado no Sardoal Jazz na noite anterior enquanto membro dos Desbundixie, voltou ao Centro Cultural para apresentar o seu álbum de originais "Interchange". A diversidade melódica dos temas de César Cardoso Quarteto encantou o público e no final do concerto a ovação foi grande.

O Sardoal Jazz 2018 terminou da melhor maneira, no dia 6 de maio, com o concerto dos LST - Lisboa String Trio. Formado por José Peixoto (guitarra clássica), Bernardo Couto (guitarra portuguesa) e Carlos Barreto (contrabaixo), o repertório do grupo esteve focado no universo da guitarra portuguesa, do fado e do jazz de cores lusitanas, que se uniram numa simbiose perfeita.

Perfeita e de elevada qualidade musical foi esta quarta edição do Sardoal Jazz, que chega ao fim já com os olhos postos em 2019.



“Voltar aos Clássicos”

A iniciativa “Voltar aos Clássicos” preencheu as noites das terceiras terças-feiras dos meses de março, abril, maio e junho. Esta ação, que decorreu, como habitualmente, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, é promovida pelo Clube de Filosofia de Abrantes em parceria com o Município.

Em 20 de março, Maria Eugénia Pinheiro abriu o debate sobre a obra “As Viagens de Gulliver”, da autoria de Jonathan Swift, cabendo a Isabel Cavalheiro a intervenção inicial de “Anna Karénina”, de Lev Tolstói, em 17 de abril. O clássico “A Insustentável Leveza do Ser”, de Milan Kundera, foi abordado por Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, em 15 de maio, e “O Mito de Sísifo”, de Albert Camus, foi a obra em destaque no dia 19 de junho, contando com o contributo de Nelson Carvalho.

“Voltar aos Clássicos” tem como objetivo promover a discussão e reflexão sobre uma obra de reconhecido valor literário e tem entrada livre.

....

Visitas de Escritores

O Centro Cultural Gil Vicente acolheu dois Encontro com Escritores, em iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal para assinalar o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor.

No dia 23 de abril, o escritor David Machado visitou os alunos do 3.º Ciclo, do ensino secundário e profissional, do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho, que puderam ficar a conhecer alguns dos livros do escritor, com destaque para “Índice Médio de Felicidade”, uma das suas obras de maior sucesso.

Já no dia 27 de abril, foi a vez de os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, assim como de alguns utentes do Centro de Dia de Alcaravela, ouvirem o escritor Carlos Alberto Silva contar histórias com recurso à técnica japonesa “Kamishibai”, de teatro de papel.



Arte Sacra e exposição

Integrada no programa complementar da Semana Santa, o Centro Cultural Gil Vicente acolheu, entre 17 de março e 26 de maio, a exposição “Monstra te esse matrem”. Esta mostra integrou imagens da Pietá, representando a Virgem Maria com o corpo morto de Jesus nos braços, após a crucificação. Através das peças expostas, o visitante ficou a conhecer o imaginário da arte sacra portuguesa, do século XV ao XIX. “Monstra te esse matrem” incluiu imagens em madeira e pedra policromada pertencentes à Paróquia de São Tiago e São Mateus, em Sardoal; Paróquia de Cabeçudo, na Sertã; Paróquia do Crato; Paróquia de Souto; Paróquia de Rossio ao Sul do Tejo e Paróquia de Rio de Moinhos, em Abrantes.





GETAS cantou 25 de Abril

Integrado nas comemorações do 25 de Abril, o Centro Cultural Gil Vicente acolheu o espetáculo “Ver, ouvir e cantar a Revolução de Abril”.

Dirigido pelo Maestro Aníbal Lobato, o Grupo Coral do GETAS apresentou, no dia 25 de abril, um reportório cantado e acompanhado ao piano, composto por temas de José Afonso, José Mário Branco, Sérgio Godinho, entre outros.

A apresentação do espetáculo esteve a cargo de Mário Jorge de Sousa que, entre as músicas, foi contextualizando o 25 de Abril de 1974, não só nível nacional, como também a nível local. A tornar a noite mais emotiva, foram ainda projetadas fotografias de sardoalenses na Guerra do Ultramar e foi lembrado Victor Água, membro do GETAS falecido em 25 de Abril de 2006.



Festas de Final de Ano Letivo e Hino do Agrupamento de Escolas

O Centro Cultural Gil Vicente foi palco das Festas de Final de Ano Letivo, do nosso Agrupamento de Escolas. No dia 14 de junho, as crianças do Jardim de Infância apresentaram um espetáculo repleto de cor, pautado por momentos de música, dança e teatro. No fim da festa foram distribuídas as tradicionais fitas de finalistas, deixando os alunos e os seus familiares orgulhosos.

No dia 15 de junho, o palco do Centro Cultural Gil Vicente juntou alunos e professores que deram a conhecer, pela primeira vez, o “Hino do Agrupamento”,

escrito pelas professoras Maria Manuel e Mónica Santarém, esta última, docente de Educação Musical, a quem coube também a composição da música. A segunda parte do espetáculo levou a palco os alunos do Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular do 5.º ano que interpretaram o conto “O Príncipe Nabo”. Ao longo do 2.º e 3.º períodos letivos, as aulas de Português, Comunicar com Arte, Educação Visual e Educação Tecnológica serviram de preparação para este espetáculo que encheu o auditório com a comunidade educativa.

Projectar #64

A Ordem dos Arquitetos – Delegação do Centro promoveu a sessão “Projectar #64”, dedicada à arquiteta anglo-iraquiana Zaha Hadid, no dia 12 de abril, no Centro Cultural Gil Vicente. A iniciativa trouxe ao Sardoal arquitetos e profissionais da área para assistir ao documentário “Zaha Hadid... Quem ousa vence”, de Roger Parsons, que traça um perfil da arquiteta nascida em Bagdad em 1950.

As sessões “Projectar” foram criadas com o objetivo de divulgar a vida e a obra de arquitetos com importância na história e teoria da arquitetura nacional e internacional.

....

Festa do Cinema Italiano

A Festa do Cinema Italiano passou pelo Centro Cultural Gil Vicente no dia 9 de maio com a exibição do filme “The Place”. A 11.ª edição da iniciativa foi trazida até nós através do Espalhafitas - Secção de Cinema da Palha de Abrantes, que habitualmente promove sessões de cinema neste espaço cultural.

A Festa do Cinema, organizada pela Associação Il Sorpasso, decorre desde 2008 e este ano realizou-se em 17 localidades de Portugal continental e ilhas.

....

III Encontro Internacional de Piano

O III Encontro Internacional de Piano decorreu entre 29 de junho e 8 de julho e voltou a juntar grandes mestres e grandes promessas do piano mundial no Sardoal. Por essa altura, o Boletim já se encontrava em fase de impressão na gráfica, pelo que, na próxima edição de “O Sardoal”, daremos notícia sobre esta iniciativa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Resumo das Deliberações

28 de fevereiro de 2018

- Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal 2017/2021;
- Aprovação da 2.ª Revisão Orçamental;
- Aprovação de Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia;
- Aprovação da Aquisição de Serviços de Auditoria Externa para Certificação Legal de Contas.

27 de abril de 2018

- Aprovação de substituição de dívidas;
- Aprovação do Mapa de Pessoal - 1ª alteração;
- Aprovação de Conta de Gerência do Ano de 2017;
- Aprovação de Revisão Orçamental;
- Aprovação de ORU - Operação de Reabilitação Urbana;
- Aprovação de Protocolo com a Junta de Freguesia Sardoal;
- Rejeição de Proposta de Adesão à ANAM.

LOJA DO CIDADÃO

Desde que entraram em funcionamento, em 18 de fevereiro de 2016, os serviços permanentes da Loja do Cidadão fizeram mais de 43 mil atendimentos. Abaixo apresenta-se o número de atendimentos entre março e maio do corrente ano.



LOJA DO CIDADÃO

	Atendimentos
março	1.395
abril	2.563
maio	1.511

TRANSPORTE A PEDIDO

Desde que entrou em funcionamento no nosso Concelho, em 19 de maio de 2014, até ao final de abril de 2018, o serviço de Transporte a Pedido transportou 2.795 passageiros num total de 22.074 kms.



TRANSPORTE A PEDIDO
MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Estatística de utilização

	fevereiro	março	abril
Dias com Reserva (%)	85	90	90
N.º Passageiros Transportados	68	89	65
Kms Realizados	580	687	567
Média Passageiros/Dia	3,4	4,2	3,3
Média Km/Dia	29	33	28

EDITAIS

Edital 760/2018

Torna público a entrada em vigor, a partir de 30 de março, do horário de verão no Cemitério Municipal.

Edital 2272/2018

Torna pública a lista dos candidatos contemplados com os Prémios de Mérito 2018.

Edital 1241/2018

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 1.º trimestre de 2018.

MOVIMENTO DE VIATURAS

janeiro a março de 2018

Serviço	km
A.C.D. Valhascos	91
Agrupamento de Escolas	1.236
Ass. Recreativa da Presa	426
Ass. Venda Nova	201
Biblioteca	345
Boletim Municipal	58
Bombeiros	460
Centro de Saúde de Sardoal	750
Consultas Médicas	591
CRIFZ	455
Cultura	610
Desporto Escolar	117
Encontro de Piano	519
Exposição de Presépios	551
Feira Artesanato Constância	50
Formação	2.089
G.D. Alcaravela	273
G.D.R. "Os Lagartos"	1.942
Gala "Viva a Vida"	500
GETAS	2.318
Higiene Oral	226
Santa Casa da Misericórdia	200
Semana Santa	686
TeSP	144
Turismo	1.590
Universidade Sénior de Sardoal	459

REUNIÕES DE CÂMARA

Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 19 de novembro de 2017, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 01 – 10 de janeiro 2018

- Autorização de transferência para a CIMT no valor de 1.031,01€, referente ao projeto de Modernização Administrativa;
- Aprovação de Tabela de Preços e Taxas do cinema e das piscinas para o ano de 2018;
- Aprovação da prorrogação do prazo para entrega de candidaturas de apoio ao associativismo;
- Aprovação da atribuição de um valor monetário de 0,05 €/m² aos terrenos do Parque Empresarial de Sardeal;
- Aprovação de Protocolo de Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Sardeal para a prossecução de atividades dinamizadas no 1.º Ciclo, no âmbito do seu Plano Anual de Atividades/ Projeto Educativo. O valor a atribuir é de 600 euros por semestre.

Ata n.º 02 – 24 de janeiro 2018

- Aprovação da Minuta de Contrato de Empreitada da Escola Básica 1, 2, 3 e secundária de Sardeal;
- No âmbito do Protocolo de Gestão e Manutenção do Canil/Gatil Inter municipal de Abrantes, Constância e Sardeal, para ano de 2018, aprovação para que se pague à ADACA: um subsídio de 8.400€ e 30€/100€ por cada cão/gato que dê entrada no Canil/Gatil até serem dados para adoção;
- Autorização de transferência para a CIMT no valor de 1.782,00€, referente ao projeto de Portugal 2020.

Ata n.º 04 – 21 de fevereiro 2018

- Aprovação de revisão orçamental e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação dos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia;
- Aprovação de transferência no valor de 200€ para a Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entevinhas para apoio ao Passeio de BTT;
- Aprovação da Ata Relatório N.º 1 da atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior para o ano letivo 2017/2018.

Ata n.º 05 – 01 de março 2018

- Aprovação do Projeto de Operação de Reabilitação Urbana da ARU de Sardeal e submissão do mesmo a discussão pública pelo período de vinte dias.

Ata n.º 06 – 15 de março 2018

- Aprovação da atribuição de um apoio financeiro no valor de 300€ à Associação de Melhoramentos de S. Simão para fazer face aos danos ocorridos na sede desta associação pelo assalto ocorrido no dia 1 de dezembro;

- Aprovação da proposta para atribuição dos Prémios de Mérito 2018;
- Aprovação da proposta de Estratégia Integrada de Desenvolvimento de Sardeal;
- Aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Sardeal e o Centro Social dos Bombeiros de Sardeal;
- Aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Sardeal e a Universidade do Porto;
- Aprovação da abertura de Procedimento Concursal para Técnico Superior na área Florestal;
- Tomada de conhecimento da Ata Relatório N.º 2 da atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior para o ano letivo 2017/2018.

Ata n.º 07 – 11 de abril 2018

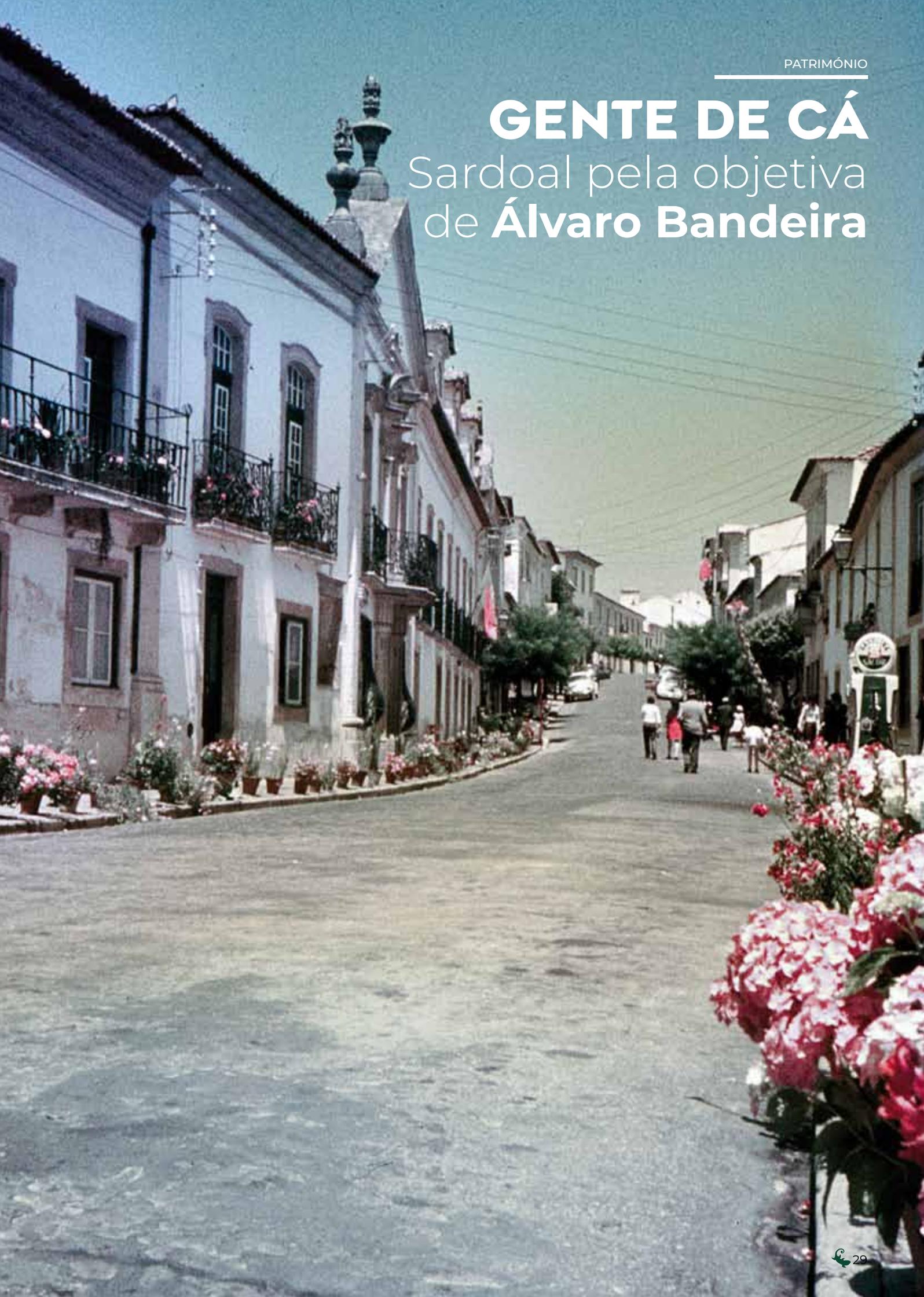
- Aprovação da abertura de Procedimento Concursal para Assistente Operacional - Coveiro;
- Aprovação da constituição da Comissão para Análise de Candidaturas ao Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios;
- Aprovação da proposta de Financiamento no âmbito do Apoio ao Associativismo 2018;
- Aprovação de transferência no valor de 150€ para a Comissão de Desenvolvimento Cultural Recreativo de Venda Nova para apoio à realização do reforço do Passeio Pedestre da Semana Santa;
- Aprovação da abertura de procedimento de consulta ao mercado para um empréstimo de substituição;
- Aprovação da abertura de procedimento de consulta ao mercado para um empréstimo de substituição de dívida ao PAEL.

Ata n.º 08 – 20 de abril 2018

- Aprovação de Protocolo de Colaboração Técnica, Científica e Financeira para a salvaguarda e valorização do património da Diocese de Portalegre - Castelo Branco, a estabelecer entre aquela diocese e o Município de Sardeal;
- Tomada de conhecimento do Relatório de Análise das Candidaturas aos Ateliers do Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios;
- Aprovação de empréstimo de substituição e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de empréstimo de substituição de dívida ao PAEL e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de proposta de alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2018, no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e submissão do mesmo à Assembleia Municipal;
- Aprovação do Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2017 e submissão dos mesmos à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da Revisão Orçamental e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da ORU - Operação de Reabilitação Urbana e submissão da mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

GENTE DE CÁ

Sardoal pela objetiva
de **Álvaro Bandeira**





O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita
N.º 94 - Ano 19 - abril a junho 2018

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO

André Lopes
(Técnico de Comunicação)
Cláudia Costa
(Técnico Superior de Comunicação)
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva
(Técnico Superior de Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO

Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progreso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

NESTE NÚMERO COLABORARAM

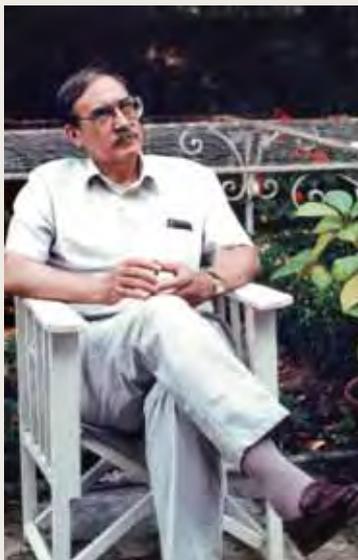
Pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais,
Centro Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de
Expediente e Serviços da C.M.S. em geral.

NOTAS

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida,
são de Paulo Sousa. Por decisão dos autores,
alguns dos textos assinados poderão ser escritos
segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º 1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO



Álvaro Bandeira nasceu no Sardoal a 8 de abril de 1936 e faleceu a 13 de março de 1991.

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra (especialidade Estomatologia), exerceu a profissão em Lisboa.

Os interesses de Álvaro Bandeira iam muito além da medicina. Tinha algum gosto e cultivava outras áreas artísticas como a música, a pintura, o desenho e ainda a fotografia.

Foi nesta última área que fotografou o Sardoal nas suas tradições e na vida do dia-a-dia.

Imagens das Feiras, da Semana Santa, da Festa da Flor, das Ruas Floridas fazem parte do acervo que deixou à família e que a Câmara Municipal recuperou, através da cedência das mesmas para o vasto arquivo do Município.

As fotografias foram ampliadas a partir da digitalização de diapositivos (slides) das décadas de 60 e 70 no formato 35mm. Foram trata-

das digitalmente por forma a corrigir a cor, o brilho e o contraste.

Estas e outras imagens podem ser vistas na exposição “Gente de Cá - Sardoal pela objetiva de Álvaro Bandeira”, no espaço Cá da Terra até ao dia 8 de setembro.

O Boletim “O Sardoal” publica assim algumas dessas imagens como forma de divulgação e promoção do nosso vasto património fotográfico e reconhecimento da importância dos testemunhos deixados por Álvaro Bandeira.



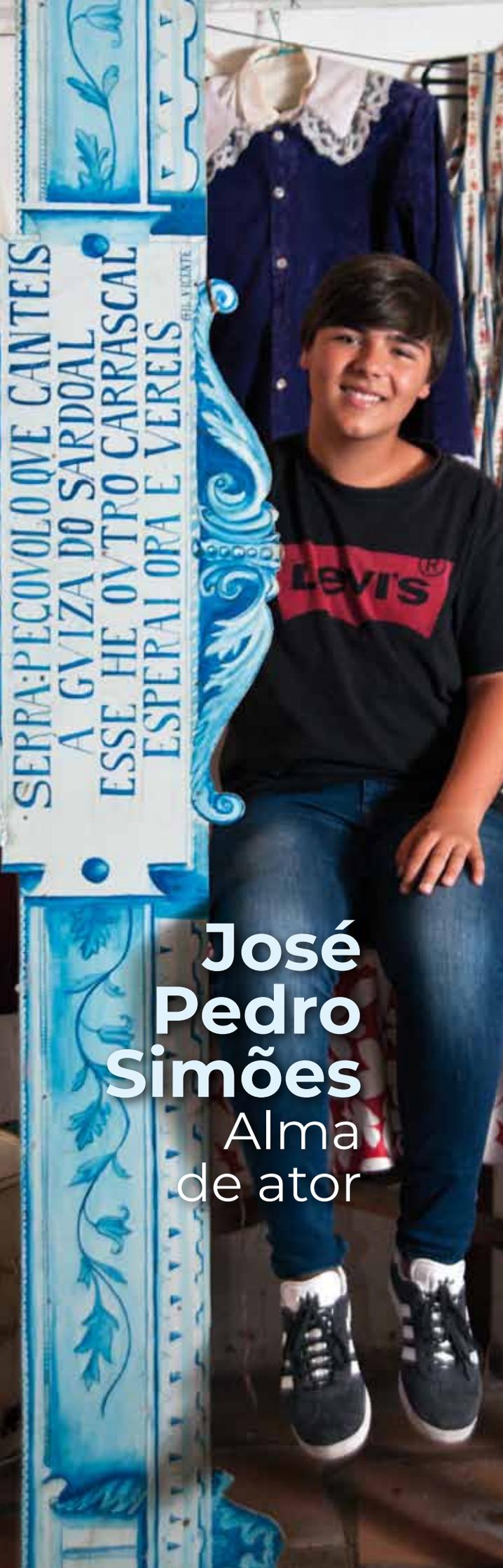
A personagem Agente Ribeiro, na peça “Daqui Fala o Morto” levada à cena pelo GETAS, valeu a José Pedro Simões uma nomeação na categoria de Melhor Ator Secundário no XIV CONTE - Concurso Nacional de Teatro Amador. Apesar de não ter trazido o prémio para casa, esta nomeação foi uma grande conquista para o jovem ator, para o grupo de teatro e para o Sardoal.

Desde muito novo que Zé Pedro, como é conhecido e tratado pelos amigos, participa com regularidade nas atividades do GETAS, como por exemplo nas Marchas Populares e no Teatro de Rua “A Paixão de Cristo”. A peça “Daqui fala o Morto”, estreada em 22 de julho do ano passado, foi a primeira com um encenador profissional em que participou, estando longe de imaginar que a sua personagem, o Agente Ribeiro, que inicialmente nem estava prevista, o levaria a ser nomeado na categoria de Melhor Ator Secundário no XIV CONTE - Concurso Nacional de Teatro Amador. Após ter participado num *workshop* com Nuno Loureiro, o encenador, este não o quis deixar de fora do elenco e criou o Agente Ribeiro para ser interpretado pelo jovem ator. “A minha personagem tinha uma presença mínima, quase nunca aparecia, mas com o tempo foi evoluindo e crescendo”.

Esta evolução foi fruto de muito trabalho por parte de Zé Pedro porque “não é uma personagem vulgar”, tendo exigido muito de si na sua construção. Trabalhou-a de tal forma que, por vezes, despi-la era complicado e dava por si, no dia-a-dia, a falar ou a agir como o Agente Ribeiro. “Apesar de estranho, também foi giro ver isso a acontecer”. Tal esforço foi totalmente compensado quando recebeu a notícia da nomeação: “fiquei muito satisfeito por ser reconhecido e valorizado em algo que gosto muito de fazer”. Tem total consciência de que não foi só mérito seu, mas sim de todo o grupo com o qual trabalhou nos ensaios que duraram cerca de seis meses: “somos uma família, partilhámos um pouco de tudo... risos, lágrimas, alegrias e tristezas”.

Quando chegou a ida à Gala do XIV CONTE, no dia 3 de março, o nomeado mais jovem deste concurso confessa que estava mais nervoso do que no dia da estreia. “Não queria falar com ninguém. Preferia observar o que se passava à volta porque era tudo novo e completamente diferente”. Quando soube que não tinha ganho ficou um pouco triste, mas por outro lado estava feliz por lá ter chegado. Sentiu que de alguma forma era um vencedor. Além de ver o seu trabalho reconhecido, estar a representar o GETAS e o Sardoal foi motivo de orgulho. “Quando alguém não sabia o meu nome identificavam-me como o rapaz do Sardoal!”.

José Pedro Marques Simões nasceu a 15 de maio de 2004 e viveu desde sempre no Sardoal. Apesar de saber que é um caminho difícil, no futuro gostava de ser ator profissional. É agenciado por uma agência de Lisboa e vai frequentemente a *castings*. Há pouco tempo foi chamado para integrar uma *web serie*, mas teve que recusar porque a distância não lhe permitia conciliar a participação com as aulas. Os pais, Micaela e Raul, dão-lhe todo o apoio e “fazem um grande esforço para me levar aos *castings*”, mas tentam mantê-lo com os pés na terra e lembram-no de que necessita de estudar para ter uma profissão caso não consiga alcançar o seu sonho. Psicologia ou Direito são áreas que o interessam, mas para alguém como ele, que tem alma de ator só o palco o preenche verdadeiramente...



**José
Pedro
Simões**
Alma
de ator



SARDOAL

MUNICÍPIO

Município
tem nova
identidade
visual

Com o intuito de comunicar o Sardoal de uma forma diferenciadora e atrativa, o Município criou uma nova identidade visual, a ser usada em todos os suportes de comunicação interna e externa. Os dois elementos que compõem o símbolo, o “S” e o nome “Sardoal” demonstram a grande diversidade existente neste Concelho. Nesse sentido, o logotipo do Município foi elaborado tendo por critério os vários elementos que nos identificam enquanto Terra Pura, Verde, de Tradição, de Sabores, de Saberes e de Fé.